## Arquitectura dos Computadores

Aula 2 – Endereçamento e Decisões

Professor: Dr. Christophe Soares





Memória		Registos	
Endereço	Conteúdo	Nome	Conteúdo
0000AAA0	00000003	SO	0000AAA4
0000AAA4	000000A	<b>S1</b>	8AAA0000
8AAA0000	00000002	<b>S2</b>	00000002
0000AAAC	0000001	<b>S3</b>	00001234

# Perante a memória e registos apresentados acima:

$$lw $t0, 4($s0) \longrightarrow li $t0, 2$$

Recordando

#### Se escrever:

add \$t2,\$t1,\$t0

então \$t0 e \$t1 devem conter NÚMEROS

lw \$t2,0(\$t0)

então \$t0 deve conter um ENDEREÇO

Não confundir!

## Endereçamento: "Byte" vs. "Word"

Palavras de memória ("words") têm o seu endereço

Computadores numeravam as palavras de memória como elementos de um vetor:

Memoria[0], Memoria[1], Memoria[2], ...

endereço da palavra

Os computadores necessitam de aceder a <u>bytes</u> (8 bits) bem como a palavras (4 bytes/<u>word</u>)

Hoje em dia as máquinas endereçam a memória ao byte, (i.e., "Byte Addressed") sendo assim palavras de 32-bit (4 bytes) ocupam 4 posições de memória

Memoria[0], Memoria[1], Memoria[2], ...

&Memoria+0\*4, &Memoria+1\*4, &Memoria+2\*4, ...

### Como calcular endereços?

#### Qual o offset devo usar no lw para selecionar A[5] em C?

5ª posição inicia-se a 20 bytes do início do vector

Reescrevendo: 
$$g = h + A[5]$$
 \$s1 - g \$s2 - h \$s3 - &A[0] - A

```
lw $t0, 20($s3) # $t0 fica com A[5]
add $s1, $s2, $t0 # $s1 = h+A[5]
```

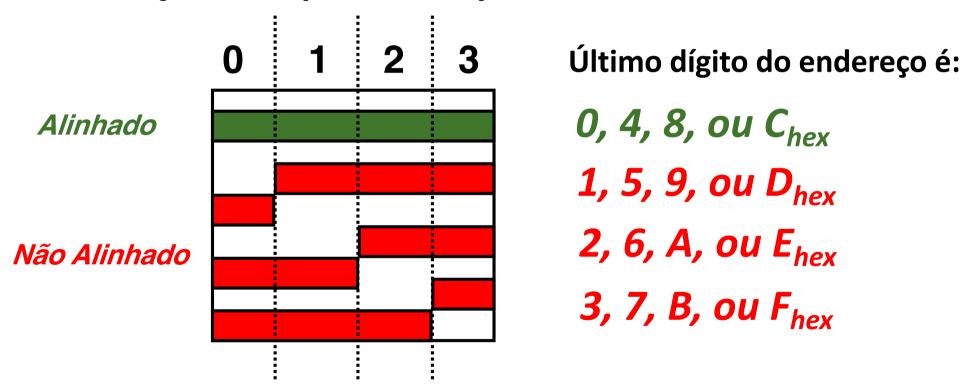
## Notas sobre a memória: deslocamen to

#### Falha comum:

- Esquecer que os endereços de palavras consecutivas não diferem de 1 mas de 4!
- Portanto para o lw e sw, a soma do endereço base e o deslocamento tem que ser um múltiplo de 4!
- Manter o <u>alinhamento</u> à <u>palavra!</u>

#### Notas sobre a memória: alinhamento

O MIPS requer que todas as <u>palavras</u> se iniciem em endereços múltiplos de 4 bytes...



Alinhamento: os objetos estão guardados em endereços múltiplos do seu tamanho

### Movimentando bytes 1/2

Para além da transferência de palavras (lw, sw), no MIPS também há transferência de bytes:

load byte: Ib

store byte: sb

Mesmo formato que: lw, sw

## Movimentando bytes 2/2

O que fazer com os restantes 24 bits do registo de 32 bits?

• lb: o sinal estende-se para os 24 bits



Normalmente não queremos este comportamento com caracteres

Há uma instrução no MIPS que não estende o sinal ao carregar bytes: *lbu* ("*load byte unsigned*")

### Registos vs. Memória

O que fazer se há mais variáveis do que registos?

O compilador tenta ter as variáveis mais usadas nos registos

E as menos usadas em memória: "spilling"

Porque não manter todas em memória?

"Smaller is faster": Os registos são mais rápidos do que a memória

Uma instrução aritmética no MIPS pode ler 2, operar com eles, e escrever o resultado num 3º

Uma instrução MIPS para transferir dados apenas lê ou escreve um operando sem executar qualquer operação!

## "Overflow" em operações aritméticas (1/2)

"Overflow" ocorre quando há um erro em operações aritméticas devido à precisão limitada dos computadores.

Exemplo (números de 4-bit sem sinal):

Como não temos espaço para a solução de 5-bit, ficamos apenas com 0010, o que é 2, e estaria errado!

## "Overflow" em operações aritméticas (2/2)

Algumas linguagens detetam "overflow" (Ada), outras não (C)

A solução do MIPS foi ter 2 tipos de instruções aritméticas para tratar ambas as situações:

- adição (add), adição com constante (addi) e subtração (sub) permitem detectar "overflow"
- Adição sem sinal (addu), adição com constante sem sinal (addiu) e subtração sem sinal (subu) não permitem detetar "overflow"

#### O compilador seleciona a aritmética apropriada

• Compiladores de C para MIPS produzem addu, addiu, subu

### Duas instruções lógicas...

**Shift Left:** sll \$s1, \$s2, 2 #s1=s2<<2

Guarda em \$s1 o valor de \$s2 deslocado 2 bits para a esquerda, inserindo 0's à direita; (<< em C)



Que efeito aritmético tem o deslocamento à esquerda?

**Shift Right:** srl \$s1, \$s2, 2 #s1=s2>>2

### Até agora...

Todas as instruções que vimos apenas manipulam dados... temos uma calculadora.

Para construir um computador necessitamos de poder tomar decisões...

O C (e o MIPS) possuem etiquetas ("labels") que suportam saltos ("goto") para zonas do código.

C não são recomendados, mas no MIPS são essenciais!

#### Decisões em C : if

```
2 tipos de condições em C:
     if (condição) {código}
     if (condição) {código1} else {código2}
Sendo que o if...else pode ser reescrito para:
     if (condição) goto L1;
         {código2}
         goto L2;
     L1: {código1}
     L2:
```

#### Decisões no MIPS

#### Instrução para decisões no MIPS:

```
beq $s1, $s2, Label1
```

beq significa "branch if equal"

em C: if (s1==s2) goto Label1

#### Instrução de decisão complementar no MIPS:

bne \$s3, \$s4, Label2

bne significa "branch if not equal" em C: if (s3!=s4) goto Label2

**Chamados Saltos Condicionais** 

Registos ilustrativos: \$s1, \$s2, \$s3, \$s4

### Instrução "goto" no MIPS

Para além dos saltos condicionais, no MIPS há o <u>salto</u> <u>incondicional</u>:

```
j end # salto para a label 'end'
```

É a instrução de salto ("jump") salta diretamente para a label "end" sem verificar qualquer condição.

Em C: goto end

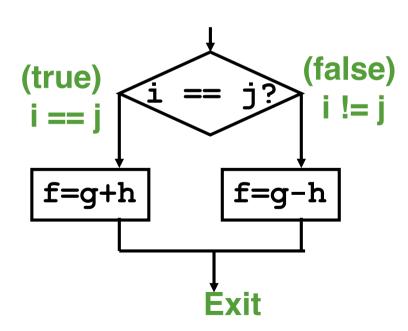
Tecnicamente é o mesmo que:

```
beq $0, $0, end
```

Uma vez que a condição é sempre verdadeira.

## *if* em MIPS (1/2)

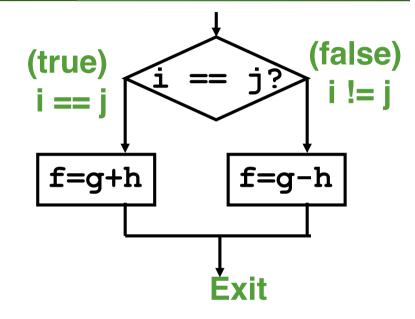
#### Compile à mão o seguinte código:



$$$s0 - f$$
  
 $$s1 - g$   
 $$s2 - h$   
 $$s3 - i$   
 $$s4 - j$ 

## if em MIPS (2/2)

#### Solução:



## Ciclos em C/Assembler (1/3)

#### Um ciclo simples em C; A[] é um vetor de inteiros

```
do {
    g = g + A[i];
    i = i + j;
} while (i ≠ h);
```

#### Reescreve-se como:

```
Loop: g = g + A[i];

i = i + j;

if (i ≠ h) goto Loop;
```

```
$s1 - g
$s2 - h
$s3 - i
$s4 - j
$s5 - &A[0]
```

## Ciclos em C/Assembler (2/3)

### Código do MIPS:

### Código original:

```
Loop: g = g + A[i];

i = i + j;

if (i ≠ h) goto Loop;
```

## Ciclos em C/Assembler (3/3)

```
Há 3 tipos de ciclos em C:

while

do... while

for
```

Cada um pode ser escrito com qualquer dos outros dois, portanto o que fizemos atrás serve também para o while e o for

Embora existam múltiplas formas de escrever ciclos no MIPS, a chave para a decisão é o salto condicional

### Exercício 1 (1/2)

#### Um ciclo simples em C; A[] é um vetor de inteiros

```
for(i=1; i \neq j; i++) g = g + A[i];
```

#### Reescreve-se como:

```
i = 1;
Loop: if (i = j) goto End
g = g + A|i|;
i = i + 1;
goto Loop;
End:
```

```
$s1 - g
$s3 - i
$s4 - j
$s5 - &A[0]
```

## Exercício 1 (2/2)

#### Código do MIPS:

```
addi $s3,$0,1
                  #$s3= 1
      beq $s3,$s4,End #goto End if i=j
Loop:
      sll $t1,$s3,2 #$t1= 4*i
      add $t1,$t1,$s5 #$t1=addr A[i]
      lw $t1,0($t1) #$t1=A[i]
                                                  $s1-g
      add $s1,$s1,$t1 #g=g+A[i]
                                                  $s3-i
      addi $s3,$s3,1 #i=i+1
                                                  $s4 - j
                        #goto Loop
          Loop
                                                  $s5 - &A[0]
End:
```

#### Código original:

```
i = 1;
Loop: if (i = j) goto End
    g = g + A[i];
    i = i + 1;
    goto Loop;
End:
```

## Exercício 2 (1/2)

#### Outro ciclo simples em C

```
g = i;
while(g ≠ 0) {
    j = j + g;
    g = g - 1;
}
```

#### \$s1 - g \$s3 - i \$s4 - j

#### Primeiro reescrever com goto em C

```
g = i;
Loop: if (g = 0) goto End
j = j + g;
g = g - 1;
goto Loop:
End:
```

### Exercício 2 (2/2)

#### Código do MIPS:

```
add $s1,$0,$s3 #g=i $s1-g
beq $s1,$0,End #goto End if g=0 $s3-i
add $s4,$s4,$s1 #j=j+g $s4-j
addi $s1,$s1,-1 #g=g-1
j Loop #goto Loop
```

#### End:

#### Código original:

```
g = i;
Loop: if (g = 0) goto End
j = j + g;
g = g - 1;
goto Loop:
End:
```

## Conclusão...

- Alinhamento da Memória
- LW e SW
- SB e LB
- Beq, Bne
- Jumps
- Ciclos com Saltos